

ATA DA 43.ª REUNIÃO DE TRABALHO DO CONSELHO DE TURISMO DO PÓLO COSTA DAS DUNAS, REALIZADA EM 11/12/2008 NO HOTEL ESCOLA SENAC BARREIRA ROXA – NATAL-RN.

Início: 15h

- 01. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA (Secretário de Estado do Turismo do RN - SETUR) –** Cumprimentando os presentes, deu início à reunião pedindo desculpas pelo pequeno atraso, que se verificava não por ausência dele nem do Banco do Nordeste. Mas sim por falta de quórum. Em seguida, passou a palavra a Orlando Gadelha para promover a aprovação da ata da reunião anterior e fazer o repasse dos compromissos gerados naquela oportunidade.
- 02. ORLANDO GADELHA SIMAS SOBRINHO (Secretário Executivo do Pólo - BNB-RN) –** Dando boas vindas a todos, justificou a ausência de José Maria Vilar da Silva – Superintendente do Banco do Nordeste - o qual estava, durante toda a semana, participando de reuniões em Fortaleza com a Diretoria do Banco, e repassou para todos os seus votos de feliz natal e um ano novo próspero e com muitas realizações. Em seguida, colocou em votação a aprovação da Ata da última reunião, a qual foi enviada para todos os conselheiros. Tendo sido aprovada, repassou os encaminhamentos e as providências tomadas acerca dos compromissos gerados na última reunião, bem como de outros pendentes de reuniões anteriores. Prosseguindo, apresentou o controle de frequência das entidades com três ou mais ausências às reuniões do Conselho, a exemplo da Procuradoria Geral do Estado, Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social, Secretaria de Estado da Infra-estrutura e a SETHAS. Informou que, à exceção da SESED, todas as entidades manifestaram interesse em permanecer com assento no Conselho. Completou dizendo que esta última não havia ainda se manifestado.
- 03. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA –** Comentou acerca da alíquota do ICMS sobre a energia para o setor de turismo, compromisso gerado na última reunião. Disse que o assunto vinha sendo debatido em vários fóruns, inclusive no comitê anti-crise, e no CONETUR. Informou que acredita ser difícil a redução da alíquota de 25% para 17% para todo o comércio. Informou que o turismo era classificado como indústria nos financiamentos do FNE e nos projetos do Governo Federal, e como tal devia ser considerado pelo governo do estado. Disse ainda que o assunto deveria ser resolvido na próxima semana, após o retorno da Governadora de Recife. Continuando, fez referência ao controle de frequência, informando que o Conselho deverá decidir na próxima reunião acerca da permanência das entidades com três ou mais ausências.
- 04. ORLANDO GADELHA SIMAS SOBRINHO –** Dando seqüência, passou a palavra a Rute Pinheiro para repasse das ações dos Grupos temáticos.
- 05. RUTE MARIA RODRIGUES PINHEIRO (SETUR - Coordenadora dos Grupos Temáticos):** Dando boa tarde a todos, informou que sua apresentação se pautaria em atualizar, a partir da última reunião do Conselho, as ações dos grupos temáticos. Iniciou falando dos seguintes temas: BALNEABILIDADE - disse que este grupo continuava em plena atividade; ORDENAMENTO DOS EQUIPAMENTOS DA ORLA - Informou que o grupo também se encontrava com as atividades normais, já tendo instalado em alguns municípios o comitê gestor do projeto orla; TURISMO CULTURAL - disse que o grupo estava dividido em dois: Corredor Cultural, coordenado pela professora Rosana Mazaro, e ações relativas à Lei de Incentivo à Cultura, coordenado por Ana Patrícia do Instituto FAL e outros componentes. Informou que o grupo realizou em 04/09/2008 no SEBRAE o primeiro encontro cultural dos municípios que integravam o Pólo, com realização de palestras, oficinas, o Seminário “Por Dentro do Corredor Cultural” e uma mesa de debates promovida pelo promotor de meio ambiente, Dr. João Batista.
- 06. ANA PATRÍCIA SOUZA E SILVA (Instituto FAL de Educação, Cultura, Meio Ambiente e Artes) –** Agradeceu a participação dos municípios no primeiro encontro cultural. Informou que o evento contou com 62 pessoas e que ao final da reunião seriam distribuídos os certificados dos participantes. Sugeriu a realização de uma reunião na semana seguinte envolvendo as pessoas ligadas ao Corredor Cultural, bem como as que integravam o subgrupo da Lei de incentivo à cultura para tratar das ações realizadas em 2008 e planejar as de 2009.

- 07. RUTE MARIA RODRIGUES PINHEIRO** – Continuando, agradeceu a todos que contribuíram para a realização do primeiro encontro cultural. Em seguida, apresentou os demais Grupos Temáticos, informando que não houve nenhuma ação específica entre a última reunião e a atual. Finalizando, agradeceu a atenção e desejou a todos um feliz 2009.
- 08. ORLANDO GADELHA SIMAS SOBRINHO** – Agradecendo a Rute Pinheiro e já dando continuidade à pauta da reunião, passou a palavra para Nicodemus Ferreira fazer a apresentação do Projeto da Nova Estrada de Goianinha a Pipa.
- 09. NICODEMUS FERREIRA DA SILVA (Engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagens do Rio Grande do Norte – DER)** – Cumprimentando os presentes, parabenizou a todos os arquitetos e engenheiros por ser 11/12 o dia deles. Em seguida, justificou a ausência do Diretor-Geral do DER engenheiro Jáder Torres. Informou que o projeto já era uma realidade e já estava disponível a parcela de R\$ 18 milhões dos R\$ 50 milhões que seriam utilizados para a construção da estrada Goianinha/Pipa. Disse que os recursos não eram do PRODETUR e que era uma determinação da Governadora a sua implementação, haja vista a importância do destino Pipa para o Turismo do Estado. Falou da forma como a estrada foi construída há 30 anos, sem considerar os parâmetros técnicos de engenharia, pois era uma estrada carroçável. Informou que o projeto básico foi aprovado pelo Ministério do Turismo e que desde abril se encontrava no IDEMA para licenciamento, tendo sido já contratada a empresa para tal fim. Ressaltou que, com os recursos já disponíveis e com o licenciamento, as obras já poderiam ser iniciadas em 2009. Informou que nos núcleos urbanos haverá calçada, bem como iluminação.
- 10. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Disse que foi questionado por algumas pessoas sobre a recuperação da atual estrada de Goianinha a Pipa, pois havia vários buracos. Disse que recebeu informação do Diretor do DER, o Dr. Jáder Torres, que 90% da estrada estava sendo recuperada na próxima semana e com isso suportaria mais uns 04 anos, tempo suficiente para a nova estrada ser construída. Disse que as obras do anel viário poderiam ser suspensas, desde que houvesse um pedido formal dos empresários. Destacou a presença do Prefeito Delegado Peixoto de Ceará - Mirim na Reunião do Conselho.
- 11. CLÁUDIO FERREIRA DE SOUZA FREITAS (Secretário de Turismo de Tibau do Sul)** – Solicitou celeridade na recuperação da estrada Goianinha/Pipa. Mostrou-se preocupado com o retardamento da construção do anel viário, tendo em vista a proximidade do período chuvoso. Questionou como se dará a chegada da nova estrada ao chapadão, pois entende que não ficou claro na apresentação de Nicodemus.
- 12. NICODEMUS FERREIRA DA SILVA** – Acerca do questionamento feito por Cláudio Freitas, informou que estava com o projeto e ao final da reunião poderá apresentar aos interessados como ficará a nova estrada até o Chapadão.
- 13. CLÁUDIO FERREIRA DE SOUZA FREITAS** – Disse que não seria uma boa iniciativa suspender as obras do anel viário.
- 14. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Disse que estrategicamente era melhor parar a obra do Chapadão, pois ficaria mais barato para o Poder Público, uma vez que o projeto de esgotamento sanitário Tibau do Sul/Pipa quando concebido há três ou quatro anos, não previu um incremento de mais 400 unidades naquela localidade.
- 15. GEORGE ALEXANDRE BARROS COSTA (Sindicato das Empresas de Turismo do RN – SINDETUR)** – Perguntou acerca da iluminação da nova pista, se irá da BR até o Chapadão.
- 16. NICODEMUS FERREIRA DA SILVA** – Respondeu que a iluminação seria, em princípio, nos núcleos urbanos. Porém, ficou de confirmar como seria ao longo de toda a pista.
- 17. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Pediu para confirmar e repassar a informação a George Costa.

- 18. NICODEMUS FERREIRA DA SILVA** – Ficou de confirmar até o final da reunião se a iluminação seria ao longo de toda a estrada.
- 19. GEORGE ALEXANDRE BARROS COSTA** – Corroborou com Cláudio Freitas no sentido de que as obras do anel viário não deveriam ser suspensas.
- 20. ORLANDO GADELHA SIMAS SOBRINHO** – Agradeceu a Nicodemus e, seqüenciando os trabalhos, passou a palavra a Carmen Vera para fazer a apresentação denominada Roteirização e Roteiros Turísticos comercializados no Rio Grande do Norte. Lembrou acerca do questionário de Avaliação da reunião o qual se encontrava na pasta dos participantes no sentido de que todos a preenchessem.
- 21. CARMEN VERA (SETUR)** – Apresentou os objetivos do programa de roteirização do turismo – roteiros do Brasil, tais como: diversificar a oferta turística, estruturar os destinos turísticos, dar qualidade ao produto turístico, ampliar e qualificar o mercado de trabalho e ampliar a inserção competitiva do produto turístico no mercado internacional. Ressaltou os Pólos Turísticos do Estado: Agreste/Traíri, Costa Branca, Costa das Dunas, Seridó e Serrano, destacando que já foram criadas as governanças no Pólo Costa Branca e Seridó. Em seguida, apresentou o conceito de roteiro, destacando alguns elementos que o compunham que eram: promoção, identidade, planejamento, a importância da roteirização, a elaboração e passos para roteirização, bem como os roteiros do Rio Grande do Norte.
- 22. PAULO LOPES (Secretário de Turismo de Maxaranguape)** – Comentou que dentro da política de roteirização e regionalização, o Pólo Costa das Dunas era uma instância de governança regional, inclusive ressaltado por Tânia Zapata. Disse que Maxaranguape estava criando sua governança local. Sugeriu que os suplentes dos municípios integrassem as governanças locais.
- 23. JUREMA MÁRCIA DANTAS (Universidade Potiguar – UnP)** – Ressaltando a apresentação de Carmem Vera, disse que o Programa de Regionalização do Turismo era um dos marcos mais importantes do Ministério do Turismo, em que toda a política de roteirização era focada nele.
- 24. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Falou sobre a reativação do CONETUR e do Pólo Costa Branca, da criação do Pólo Seridó e do Decreto aprovado em outubro para criação do Pólo Serrano. Frisou a importância dos Conselhos como instância democrática e a participação efetiva dos conselheiros nas reuniões. No entanto, ressaltou que as participações nos conselhos deveriam restringir as entidades que efetivamente poderiam contribuir diretamente com o turismo, debatendo os assuntos ligados a sua área. Citou o exemplo da Fundação José Augusto que não tem assento no Conselho e que era uma entidade importante para o turismo do Estado. Falou da necessidade de se organizar e planejar o turismo, pois todas as ações só seriam levadas adiante se passarem pelo CONETUR.
- 25. JUREMA MÁRCIA DANTAS** – Relembrou o trabalho de avaliação feita por Tânia Zapata que vem ao encontro do que foi dito por Fernando Fernandes.
- 26. MAURÍCIO CAVALCANTE (Presidente da COOPBUGGY)** - Parabenizou a equipe de Carmem Vera no empenho em implantar o sistema de roteirização do Governo Federal, frisando sua importância. Solicitou a inclusão dos oito roteiros existentes dos buggys na roteirização, uma vez que ligam vários municípios do Estado ao Litoral e às vezes pernoitam por três ou quatro dias.
- 27. CARMEN VERA** – Respondendo a Maurício, informou que para fazer parte dos roteiros, a empresa devia ser cadastrada no Ministério do Turismo e pelo que constava, a COOPBUGGY não era. Disse que sabia que existiam outros roteiros, mas os roteiros de sua apresentação eram aqueles cadastrados e que também foram exibidos no salão de turismo.
- 28. ENRICO FERMI TORQUATO FONTES (Presidente da ABIH)** – Questionou a Nicodemus acerca de quando seria emitida a ordem de serviço da ponte de Maracajaú, já que a licitação já havia sido feita e já se sabia qual era a empresa ganhadora.

- 29. NICODEMUS FERREIRA DA SILVA** – Disse que não sabia quando seria emitida a ordem de serviço. Aproveitando a oportunidade, informou que a iluminação da nova estrada Goianinha não seria em toda a extensão da estrada, mas só próximo ao Chapadão.
- 30. ENRICO FERMI TORQUATO FONTES** – Falou do impacto do Camatal para o turismo e da importância da redução do ICMS para o setor hoteleiro.
- 31. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Disse que, conforme informação do Diretor-técnico do DER, as obras da ponte de Maracajaú começariam ainda em Dezembro. Sobre os outros assuntos tratados por Fermi, pediu que ele aguardasse para tratá-los no momento do pinga-fogo.
- 32. ORLANDO GADELHA SIMAS SOBRINHO** – Prosseguindo com a pauta, passou a palavra a Ana Muller que faria a apresentação do Projeto de implantação do Terminal de Turismo Náutico da Pedra do Rosário.
- 33. ANA MARIA MULLER (Genipabu Hotel, Pousada Peixe Galo e Atlantis Viagens)** – Disse que era uma honra estar no Conselho para apresentar o Projeto de recuperação e implementação do Turismo Náutico da Pedra do Rosário que atualmente encontrava-se abandonado. Falou que o segmento turismo náutico era prioridade em todo o litoral do Brasil e que o Rio Grande do Norte devia aproveitar essa tendência. Apresentou o que caracterizava o turismo náutico, mostrando que o Estado do Rio Grande do Norte possuía potencial suficiente para desenvolver o turismo náutico. Ressaltou os passeios ecológicos nos mangues de Norte a Sul do Estado, bem como os aspectos históricos ao longo do rio Potengi, passando pelas praias da Ribeira até Macaíba. Frisou o que era preciso ter para atrair o turista náutico: infra-estrutura, via de acesso, ancoradores, portos, marinas, clubes náuticos, conservação do ambiente histórico e natural, segurança para embarcação e para os passageiros, e conforto para os usuários. Ressaltou ainda a importância do turismo náutico como grande gerador de ocupação. Falou da humanização de áreas da cidade e das praias não aproveitadas e que se encontravam em total abandono e degradadas, a exemplo do rio Potengi. Em seguida, fez explanação sobre a Associação Northeriogrاندense de Turismo Náutico e Mergulho Autônomo, criada em 12 de maio de 2008 com o objetivo de representar o turismo náutico junto aos órgãos oficiais e à sociedade em geral, para desenvolver e difundir todas as modalidades do turismo náutico, defender o patrimônio cultural e paisagístico, dentre outras atribuições. Finalizando, apresentou a lista das empresas que integravam a Associação. Passou então a palavra a Haroldo Maranhão para fazer a apresentação do Projeto de Recuperação da Pedra do Rosário.
- 34. HAROLDO MARANHÃO (Arquiteto)** – Ressaltou que o ante-projeto vinha sendo desenvolvido pela Secretaria de Turismo do Município juntamente com a Associação. Mostrou como será o novo formato com estrutura metálica, piso misto, etc (700 metros com passarela, banheiro, café, bilheteria, box para informações turísticas, lojas e posto policial) da pedra do Rosário, após a recuperação, bem como as ações que vinham sendo desenvolvidas em seu entorno, como a acessibilidade. Disse que deveriam ser levados em conta os impactos do Terminal Pesqueiro que estava sendo construído próximo ao local da Pedra do Rosário. Concluindo, disse que o custo estimado do anteprojetado ficava em torno de R\$ 800 mil.
- 35. ANA MARIA MULLER** – Informou que o projeto estava sendo reivindicado junto ao PRODETUR, mas não havia nada de concreto e que era intenção do turismo náutico ter outros projetos no Estado. Comunicou que o CEFET recebeu três navios da Receita Federal em doação e recuperou dois deles, e que outro estaria sendo destinado/doado à Secretaria de Turismo do Município para servir de arrecife artificial em Natal.
- 36. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Reforçou que o projeto poderia ter o apoio do PRODETUR, porém dentro das condicionantes dos PDTIS.
- 37. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS – (SETUR – Subsecretário/UEE)** – Informou que o BIRD aprovou o PRODETUR Nacional e a partir de 2009 seria feita a primeira operação de financiamento junto aos Estados para a execução dos projetos conveniados e prioritários.

- 38. ANA MARIA MULLER** – Complementando as informações, disse que o Terminal Náutico servirá também para que a população Natalense possa admirar o pôr-do-sol.
- 39. ORLANDO GADELHA SIMAS SOBRINHO** – Agradeceu a Ana Muller pela apresentação e, dando continuidade às apresentações, passou a palavra a Zilca Pascoal que explanaria sobre a Capacitação Profissional e Empresarial do Pólo Costa das Dunas, pelo SENAC.
- 40. ZILCA PASCOAL – (Diretora de Formação Profissional do SENAC)** – Informou que a proposta técnica de qualificação empresarial para o Setor Turístico do Pólo Costa das Dunas era fruto da licitação 002/2008 que teve o SENAC como vencedor. Frisou a importância do envolvimento e compromisso dos Prefeitos, Secretários e empresários na consecução das capacitações, pois isto irá contribuir para fomentar a qualificação da mão-de-obra local. Passou para Lígia Maria que apresentaria a proposta técnica de capacitação.
- 41. LÍGIA MARIA (Assessora Técnica da Diretoria do SENAC)** – Iniciou a apresentação detalhando o objetivo do programa que era desenvolver ações de formação inicial e continuada que propiciassem a capacitação dos empresários e gestores de equipamentos turísticos do Pólo Costa das Dunas, com vistas a elevar a qualidade na prestação de serviços turísticos, proporcionando o desenvolvimento integrado e sustentável da atividade nos municípios de Touros, Maxaranguape, Ceará-Mirim, Extremoz, Nísia Floresta e Tibau do Sul. Mencionou que a Proposta Técnica do Senac baseou-se no diagnóstico de demanda de qualificação profissional e no plano de ação disponível no PRODETUR e nas orientações do Mtur e do BNB – Regulamento Operacional “Anexo E”, o qual trazia como princípios norteadores: capacitação e certificação reconhecidas pelos empresários que resultem em vantagens competitivas; melhoria da qualidade de vida das localidades; planos que visassem respostas às dificuldades percebidas no diagnóstico; planos elaborados a partir de um perfil profissional identificado no diagnóstico; planejamento da ação docente visando à contextualização dos conteúdos programados; e, desenvolvimento profissional permanente buscando a excelência em serviços. Seqüenciando, apresentou a proposta das diversas modalidades de curso (idiomas, gestão empresarial, Informática e artesanato), detalhando perfil exigido, metodologia, cronograma e proposta de execução e desenvolvimento do trabalho, tais como: articulação com as Prefeituras, CDL’s e Secretarias Municipais; identificação dos espaços adequados à execução das ações; sensibilização do público alvo e divulgação das ações; cadastramento dos participantes; adequação das estruturas locais para o recebimento dos cursos; elaboração dos projetos de curso; planejamento da ação docente e acompanhamento das atividades a serem executadas. Finalizando, apresentou a quantidade de turmas por curso/município e respectivas cargas horárias.
- 42. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Fez um apelo aos municípios selecionados para que fizessem uma boa mobilização e que realmente as vagas existentes para cada curso fossem preenchidas. Solicitou também o apoio do empresariado e informou que o custo destas capacitações superava a cifra de três milhões de reais. Disse estar satisfeito por ser o SENAC que iria conduzir as capacitações, dada sua larga experiência no ramo.
- 43. CLÁUDIO FERREIRA DE SOUZA FREITAS** – Externou sua preocupação com a gratuidade dos cursos, pois poderá ocorrer evasão. Citou experiência do festival gastronômico de Pipa em que cobraram R\$ 5,00 e os participantes ficaram até o final dos cursos. Citou outro exemplo de curso realizado pelo SEBRAE que por ser gratuito começou com 80 pessoas e terminou com 9.
- 44. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Informou que a capacitação total é em torno de 4,2 milhões de reais. Disse que a preocupação de Cláudio era pertinente e que também tinha o mesmo sentimento, porém o edital não previa cobrança dos participantes.
- 45. JOÃO FLORÊNCIO FILHO – (Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN – SHRBS)** – Corroborou com a preocupação de Cláudio, todavia disse que o município de Tibau do Sul iria sensibilizar e mobilizar as pessoas para a importância da capacitação como forma de melhorar a qualidade dos serviços e atendimento aos turistas.
- 46. JUREMA MÁRCIA DANTAS** – Sugeriu que a capacitação fosse direcionada para os empresários que possuíssem cadastro junto ao Ministério do Turismo - Cadastur. Corroborou também com a

preocupação de Cláudio Freitas. Reforçou a necessidade de todos se engajarem nesta empreitada de mobilização e incentivo para que as turmas viessem a funcionar com o número total previsto, evitando desperdício de recursos e melhorando a qualidade do atendimento.

47. **FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Disse que se a turma viesse a funcionar apenas com um aluno o custo será o mesmo que para uma turma de 25. Falou da necessidade das empresas se cadastrarem junto ao Ministério do Turismo.
48. **ANA MARIA MULLER** – Sugeriu uma nova abordagem para a realização dos treinamentos, ou seja, a partir de uma campanha com as empresas para que mobilizem seus funcionários, bem como para que essas absorvam a mão-de-obra capacitada, o que não é feito tradicionalmente junto às universidades.
49. **LAUMIR ALMEIDA BARRETO (Federação do Comércio de Bens e Serviços do Rio Grande do Norte - FECOMÉRCIO)** – Fez referência ao festival gastronômico de pipa. Disse que realmente foi um sucesso, mesmo cobrando uma taxa simbólica. Disse ainda que quando os cursos eram atraentes, agregavam valor e conhecimento, as pessoas ficavam até o final. Disse que a preocupação do SENAC não era com os números, mas com o produto final das capacitações. Sugeriu à SETUR como alternativa, a implementação de um termo de compromisso de que aluno irá participar até o final do curso, sob pena de não receber novos treinamentos gratuitos por determinado tempo.
50. **CLÁUDIO FERREIRA DE SOUZA FREITAS** – Sugeriu a criação de um selo de qualidade.
51. **FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Disse que achava possível haver a conciliação do termo de compromisso, com o Cadastur e o selo de qualidade no tocante às capacitações.
52. **ANA NÉRI DA PAZ JUSTINO (Coordenadora de Turismo de Ceará Mirim)** – Relatou sua experiência enquanto educadora e gestora, dizendo que os empresários não tinham interesse em liberar seus funcionários para participar das capacitações e às vezes indicavam pessoas que nada tinham a ver com o treinamento, além, também, de muitas pessoas serem capacitadas e nunca terem sido absorvidas pelo mercado de trabalho.
53. **FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Citou o exemplo de Manoel Etelvino do Nordeste que participou de um treinamento do Qualifica Brasil e sempre trazia consigo três ou mais funcionários, mostrando, dessa forma, a importância da qualificação. Em seguida, colocou em votação a proposta de qualificação profissional apresentada naquele momento, a qual foi aprovada pelo Conselho.
54. **ORLANDO GADELHA SIMAS SOBRINHO** – Disse que concluídas as apresentações, estava dando início ao item da pauta conhecido como pinga fogo.
55. **ENRICO FERMI TORQUATO FONTES** – Em relação ao controle de frequência, disse não ter lembrança da ausência da ABIH em nenhuma reunião do Conselho, conforme constava do controle mostrado por Orlando. Solicitou concentração de esforços pela EMPROTUR para a promoção do litoral Norte e Sul. Falou da necessidade de concessão do terminal náutico, devido à descontinuidade pelo poder público municipal. Frisou ainda a importância da capacitação, notadamente dos cursos de idioma, fazendo referência principalmente à copa do mundo de 2014 no Brasil.
56. **GENÁRIO TORRES DA SILVA (Presidente da Cooperativa dos Proprietários de Táxi de Natal Ltda – COOPTAX)** – Informou que após quatro anos estava sendo renovado o termo de parceria que viabilizava o financiamento para atualização da frota de táxi em Natal, tendo como parceiros o Banco do Nordeste, a SECTUR, a SETUR, a STTU e a COOPTAX. Falou que foi uma luta grande da COOPTAX juntamente com o Banco do Nordeste na pessoa de José Maria Vilar para conseguir essa renovação. Ressaltou que a inadimplência das mais de 700 operações realizadas pelos taxistas foi zero. Reclamou, porém, da burocracia do Banco do Nordeste, dizendo que, enquanto a iniciativa privada exigia apenas 04 documentos para financiar um veículo (CPF, identidade, comprovante de renda e comprovante de residência), o Banco do Nordeste estava solicitando 15

documentos. Falou ainda da demora do atendimento, que deu entrada num projeto há mais de 15 dias e ainda não tinha sido atendido. Solicitou uma audiência com o Secretário de Turismo do Estado para tratar da capacitação específica para os taxistas, pois desde o ano 2000 onde foram capacitados 3.000 taxistas pelo SINE, Banco do Nordeste e Secretaria de Turismo do Estado, não ocorreu mais nenhuma capacitação, havendo, portanto, necessidade de reciclagem.

57. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA – Mostrou-se disponível a atender Genário para tratar da qualificação dos taxistas, a exemplo do que vinha sendo feito com os donos de buggys. Pediu que ele o procurasse para falar sobre o assunto.

58. ORLANDO GADELHA SIMAS SOBRINHO – A respeito do que falou Genário, fez as seguintes considerações: entre 1999 e 2001 o Banco firmou com a COOPTAX uma parceria visando à renovação da frota de táxi de Natal, a qual foi extremamente bem sucedida, tendo uma inadimplência perto de zero, e não de zero como falou Genário. Disse que naquele momento as regras e as normas eram outras, exemplificando que a operacionalização com recursos do FAT era possível para o setor informal e atualmente só era possível para Pessoa Jurídica; disse que há três anos o Banco vinha tentando a renovação dessa parceria junto ao Conselho Deliberativo do FAT, numa luta grande do próprio Superintendente Estadual, José Maria Vilar, e que há pouco mais de um mês o Banco tinha conseguido essa autorização. Lembrou, porém que as condições operacionais eram bem diferentes daquelas de 1999, como já disse anteriormente. Disse ainda que a Superintendência vinha fazendo um esforço enorme para atender à demanda dos taxistas, dadas algumas dificuldades tanto internas quanto externas. Quanto à burocracia, informou que o Banco tinha que atender a exigências impostas para os bancos oficiais. Finalizando disse que o Banco tinha todo o interesse que a parceria funcionasse perfeitamente como ocorreu na primeira edição. Passou então para o próximo inscrito no pinga fogo.

59. JOÃO FLORÊNCIO FILHO – Parabenizou a Secretaria de Turismo e a todos que faziam o Conselho pela brilhante condução durante o ano de 2008. Ressaltou a importância do Pólo para o turismo do Estado, por agregar conhecimento aos componentes. Concluindo, frisou a importância da segurança para Tibau do Sul/Pipa neste final de ano e solicitou agilidade nos trabalhos da estrada.

60. MARÍLIA ARRUDA (SEMURB – Parque da Cidade) – Convidou o Secretário e os conselheiros para conhecerem o parque da cidade – Don Nivaldo Monte, que era uma unidade de conservação da prefeitura. Disse que se tratava de um novo empreendimento turístico, contendo auditório para mais de 200 pessoas, biblioteca voltada para o meio ambiente, centro de educação ambiental e trilhas. Informou que ficava no final da Prudente de Moraes e que, por dentro das trilhas, chegava-se ao Bairro de cidade nova. Agendou com os presentes uma visita para 18/12 às 15 horas ao parque da cidade. Disse que o parque funcionava das 5:00 às 18:00 h diariamente.

61. WYLLYS ABEL FARKATT TABOSA (Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias do CEFET) – Falou das mudanças que estavam acontecendo no CEFET, o qual passará a ser instituto e que, além da parte técnica, terá também pós-graduação *latu sensu* e *stricto sensu*, dentro de sua capacidade. Falou da ampliação do número de unidades passando de duas até julho de 2006, onde passou para cinco e em 2009 chegará a onze novos campus. Até o fim do ano de 2010 a previsão é de chegar a 13 ou 16 campus. Solicitou espaço na próxima reunião do Conselho para que o reitor possa fazer uma apresentação do novo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN.

62. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA – Achou muito boa a sugestão do Professor Wylys e pediu que Orlando a anotasse como compromisso da reunião.

63. FRANCISCO SOARES DE LIMA JÚNIOR (IDEMA) – Solicitou a elaboração de um projeto maior que contemplasse os ancoradouros demandados por 11 municípios em seus planos de gestão, e que este fosse submetido ao ministério do turismo para alocação dos recursos necessários, vindo dessa forma, atender aos pescadores e aos turistas náuticos.

64. CARLOS ALBERTO FREIRE MEDEIROS – Gostou da idéia de Soares Júnior e pediu que a solicitação fosse feita formalmente pelo IDEMA, juntamente com outras instituições a exemplo da GRPU.

- 65. FRANCISCO SOARES DE LIMA JÚNIOR** – Ficou de elaborar o ofício e encaminhar a Unidade Executiva Estadual da Secretaria de Turismo do Estado.
- 66. ANA MARIA MULLER** – Informou que em Pernambuco os ancoradores foram implementados pelo governo do Estado que repassou ao empresariado, e estes não deram continuidade, estando eles totalmente abandonados.
- 67. GEORGE ANDERSON GOSSON (ABIH)** – Comentou acerca da necessidade de interdição do DECK da Ponta do Morcego, dizendo que deviam ser tomadas medidas com urgência, inclusive, se fosse o caso, sugeriu que se envolvesse a defesa civil.
- 68. ANA PATRÍCIA SOUSA E SILVA** – Solicitou apoio da ABIH junto aos empresários do ramo hoteleiro para a adesão à lei de incentivo à cultura. Para tanto, convidou a ABIH, na pessoa do Fermi, para a próxima reunião do grupo temático cultural para aprofundamento do assunto.
- 69. ENRICO FERMI TORQUATO FONTES** – Aceitou o convite e disse que realmente existia muita desinformação do empresariado acerca da Lei de incentivo à cultura.
- 70. GEORGE ANDERSON GOSSON** – Falou que 20% do ISS poderiam ser destinados aos projetos culturais, e para que a empresa fizesse jus seria necessário estar com a documentação fiscal “em dia”. Disse que há três anos sua empresa vinha participando dos projetos culturais e que, com exceção do carnaval de Ponta Negra, nenhum outro projeto teve como destino final o turista.
- 71. ANA PATRÍCIA SOUSA E SILVA** – Complementando, informou que existiam muitas propostas voltadas para o turismo que tinham enquadramento na Lei Djalma Maranhão, a exemplo do carnaval e da bienal do livro.
- 72. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Sugeriu a criação de um projeto “ABIH cultural” e que ficasse fazendo parte do roteiro cultural.
- 73. HÉLDER SILVA DE AMARAL (Secretário de Turismo e Meio Ambiente de Baía Formosa)** – Pediu o apoio da Secretaria de Turismo do Estado para incentivar a criação da governança por parte dos municípios que ainda não possuíam, com o objetivo de discutir as políticas locais.
- 74. FERNANDO LESSA** – Ressaltou a falta de estrutura para pouso de aeronaves em Pipa, principalmente de helicóptero, e pediu ajuda do Secretário no sentido de que pontos para pouso fossem identificados e legalizados.
- 75. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Sugeriu que fosse registrado como compromisso a viabilização, na grande Natal e Tibau do Sul/Pipa, de um local para pouso de aeronaves.
- 76. MARGARETH FERRARI (Associação Comunitária de Genipabu)** – Falou do descaso dos governantes por Genipabu, e pediu um olhar diferente para aquela localidade que padecia de infraestrutura, e citou como exemplo de problemas, a falta de um posto policial, de receptivos, animais pelas ruas e lixo a céu aberto.
- 77. MAURÍCIO CAVALCANTE** – Falou sobre o processo de permissão para os buggys e disse que tinha sido mal entendido quando sugeriu a divulgação dos roteiros.
- 78. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Esclareceu que Carmem Vera em sua apresentação falou apenas das empresas cadastradas no MTUR, para fins de exposição do salão de turismo. Mas institucionalmente os roteiros do buggys podiam ser comercializados.
- 79. MARCELO DE FARIA ALVIM (Secretaria Especial de Comércio, Indústria e Turismo do Município de Natal – SECTUR)** – Sugeriu convidar os novos prefeitos e secretários para a próxima reunião do Pólo Costa das Dunas, bem como do CONETUR.

- 80. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Agradeceu a presença de Marcelo Alvim no período que participou do Conselho e convidou que retornasse sempre que quisesse.
- 81. GEORGE ALEXANDRE BARROS COSTA** – Falou da necessidade de recuperar o projeto original para requalificação dos taxistas, nascido dentro do Pólo Costa das Dunas.
- 82. WAYNE THOMAS ENDENS (Secretário de Turismo de Touros)** - Falou que existiam diversas formas de ligar o turismo cultural às atividades dos hotéis e com isso melhorar o desempenho operacional deles.
- 83. CLÁUDIO FERREIRA DE SOUZA FREITAS** – Disse que desde 2003 participava do Conselho do Pólo, tendo apenas faltado a uma reunião, e que o pólo foi uma grande lição de vida, pois observava o comprometimento das pessoas nas ações pelo desenvolvimento do turismo. Parabenizou o Banco do Nordeste e a Secretaria pela brilhante condução do Pólo. Deixou um forte Abraço e um feliz Natal e feliz ano novo para todos.
- 84. ORLANDO GADELHA SIMAS SOBRINHO** – Como não havia mais nenhum inscrito, repassou os compromissos gerados durante a reunião e passou a palavra para o Secretário Fernando Fernandes fazer o encerramento do encontro.
- 85. FERNANDO FERNANDES DE OLIVEIRA** – Agradeceu a presença de todos e desejou um feliz natal e próspero ano, dando por encerrada a 43ª. Reunião do Pólo Costa das Dunas.

Término: 18h30m

COMPROMISSOS DA 43ª REUNIÃO DO CONSELHO:

COMPROMISSO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1. Apresentar na próxima reunião do Pólo o retorno do diagnóstico elaborado pela Fundação Getúlio Vargas sobre Natal (Projeto 65 destinos turísticos competitivos), bem como as ações prioritárias definidas pelo grupo de trabalho (reagendado).	Jurema Márcia Dantas da Silva (UnP) e Rosana Mara Mazaro (UFRN)	Prazo: próxima reunião do Conselho.
2. Propor ao CONETUR a criação de comissão temática para trabalhar a questão dos sítios arqueológicos do estado, dado que esses sítios encontram-se localizados em várias regiões do RN, saindo da abrangência do Pólo Costa das Dunas, bem como analisar a possibilidade de apresentação, no CONETUR, do levantamento já realizado pelo grupo de professores que estão conduzindo o tema (reagendado).	Fernando Fernandes (SETUR) Marcelo da Silva Taveira (Faculdade Câmara Cascudo)	Prazo: até a próxima reunião do CONETUR
3. Conforme deliberação da Assembléia e o que preceitua o Art. 6º, I, 2 do Regimento Interno, encaminhar correspondência às instituições que estão apresentando a partir de três faltas injustificadas às reuniões do Conselho, acerca de seu interesse em permanecer ou não	Fernando Fernandes (SETUR)	

no colegiado, a saber (reagendado somente para esta secretaria): - Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (4 faltas);		
4. Solicitar à Secretaria de Segurança Pública do Estado a alocação, de no mínimo, um policial para trabalhar no posto de policiamento já existente na praia de Maracajaú (reagendado).	Fernando Fernandes (SETUR)	Prazo: até 30/01/09
5. Enviar ofício à SEMSUR, ao Corpo de Bombeiros e à Defesa Civil solicitando a interdição do deck da Ponta do Morcego, com vistas a evitar que algum acidente grave venha a ocorrer.	Fernando Fernandes (SETUR)	Prazo: até 30/01/09
6. Fazer convite ao Reitor do IFRN – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN (novo CEFET), para fazer uma apresentação sobre a nova instituição.	Secretaria Executiva do Conselho	Prazo: até 30/01/09
7. Buscar/identificar espaços para instalação de helipontos em Natal e Tibau do Sul.	Fernando Fernandes (SETUR)	Prazo: até a próxima reunião do Conselho
8. Realizar reunião entre o Grupo Temático Turismo Cultural e a ABIH para tratar do tema “Incentivo a cultura”, com vistas a definir uma ação de fomento e divulgação dos benefícios da Lei de Incentivo a Cultura do município de Natal.	Ana Patrícia (INSTITUTO FAL) Enrico Fermi (ABIH)	Prazo: até a próxima reunião do Conselho

Instituições Conselheiras Presentes (que foram representadas na reunião por seu titular ou suplente)

Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH/RN
Associação Brasileira das Empresas de Eventos do RN – ABEOC
Associação Brasileira de Agentes de Viagens – ABAV/RN
Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES
Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo – ABRAJET/RN
Banco do Nordeste do Brasil S/A – BNB
Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET/RN
Faculdade Câmara Cascudo
Federação do Comércio de Bens e Serviços do RN – FECOMÉRCIO
Fundação Comitê de Captação de Eventos de Natal (Convention & Visitors Bureau do Natal)
Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN – IDEMA
Instituto FAL de Educação, Cultura, Meio Ambiente e Artes
Prefeitura do Município de Baía Formosa
Prefeitura Municipal de Ceará Mirim
Prefeitura do Município de Nísia Floresta
Prefeitura do Município de São Gonçalo do Amarante
Prefeitura do Município de Touros
Procuradoria Geral do Estado do RN
Secretaria de Estado da Infra-Estrutura – SIN

Secretaria de Estado do Turismo do RN – SETUR
Sindicato das Empresas de Turismo no Estado do RN - SINDETUR/RN
Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares – SHRBS
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN
Universidade Potiguar – UnP

Instituições Conselheiras Ausentes (que não foram representadas na reunião por seu titular ou seu suplente)

Cooperativa de Desenvolvimento da Atividade Hoteleira e Turística – COOHOTUR
Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO
Gerência Regional do Patrimônio da União - GRPU/RN
Prefeitura Municipal de Parnamirim
Prefeitura do Município de Senador Georgino Avelino
Prefeitura do Município de Tibau do Sul
Responsabilidade Social Posta em Prática – RESPOSTA
Secretaria de Estado do Planejamento das Finanças do RN – SEPLAN
Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social – SESED
Secretaria de Estado do Trabalho da Habitação e da Assistência Social – SETHAS
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RN – SEBRAE/RN
Universidade Federal do RN – UFRN

Lista de Participantes

1. Aldemir Calixto	Sindicato dos Consultores Autônomos de Veículos Rodoviários do RN
2. Ana Carolina de Melo Costa	Associação Brasileira de Agentes de Viagens do RN – ABAV – Presidente
3. Ana Neri da Paz Justino	Coordenadora de Turismo de Ceará Mirim
4. Ana Patrícia Sousa e Silva	Instituto FAL de Educação, Cultura, Meio Ambiente e Artes
5. Camila Dorneles	Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN - IDEMA
6. Carlos Frederico Mesquita	PRODETUR/RN
7. Carlos Ribeiro Dantas	SETUR / PRODETUR
8. Carmen Vera Araújo de Lucena	Secretaria de Estado do Turismo - SETUR - Coordenadora da Coordenadoria Técnica
9. Claudio Ferreira de Souza Freitas	Prefeitura de Tibau do Sul
10. Cristine Dantas Honorato	Promaga Empreendimentos Imobiliários Ltda
11. Darlyne Fontes	Secretaria de Estado do Turismo - SETUR
12. Delevam Gutemberg Queiroz de Melo	Secretaria de Estado da Infra-Estrutura do RN - SIN - Secretário Adjunto
13. Diêgo E. P. de Araújo	Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN - IDEMA
14. Elizabeth Cavalcante	Secretaria de Estado do Turismo do RN – SETUR
15. Enrico Fermi Torquato Fontes	Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - Rio Grande do Norte - ABIH/RN - Presidente
16. Everaldo Moraes	Polícia Rodoviária Federal
17. Fabrício Câmara	Promaga Empreendimentos Imobiliários Ltda – Diretor Administrativo
18. Francisca Ildenar Barbosa Matos	Secretaria de Turismo do Município de Arez - Secretária
19. Francisco Canindé de Araújo Silva	Polícia Militar do RN - Comandante da Polícia Militar da Capital
20. Francisco de Sales Matos	Procuradoria Geral do Estado do RN - Procurador Geral
21. Francisco Fausto Marinho Medeiros	PRODETUR/RN
22. Francisco Fernandes Torres	Secretaria de Turismo de Pedra Grande
23. Francisco Soares de Lima Júnior	Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN – IDEMA
24. Genário Torres da Silva	Cooperativa dos Proprietários de Táxi de Natal Ltda - COOPTAX - Presidente
25. George Alexandre Barreto Costa	Sindicato das Empresas de Turismo do RN - SINDETUR

26. George Anderson Gosson	Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – Rio Grande do Norte – ABIH/RN
27. Gladys Fernandes	Arquiteta
28. Glenda Jamile P. Guedes	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do RN - SENAC/RN
29. Haroldo Maranhão	Arquiteto
30. Helder Silva do Amaral	Secretaria de Turismo e Meio Ambiente de Baía Formosa
31. Henrique Muniz	Braseco S/A – Diretor Presidente
32. Isabella Vilar	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
33. Isabelle N. Silva	Semurb / Parque da Cidade
34. Ivo B. Damasceno Junior	Comando do Policiamento do Interior
35. Janaina Couto	Secretaria de Estado do Turismo do RN – SETUR
36. José Manuel Escobedo	Marina de Natal Ltda
37. João Florêncio Filho	Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN – SHRBS
38. José Osório da Silva	Cooperativa dos Autônomos de Táxi do Aeroporto Augusto Severo Ltda – Coopertaxi - Presidente
39. José Petronilo da Silva Júnior	Semurb / Parque das Dunas
40. Josemá de Azevedo	Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES
41. Josué Viana de Oliveira Neto	Faculdade Câmara Cascudo - Diretor Geral
42. Juliana M. Matos	Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN - IDEMA
43. Jurema Márcia Dantas da Silva	Universidade Potiguar – UnP
44. Laumir Almeida Barreto	Federação do Comércio do Estado do Rio G. do Norte – FECOMÉRCIO
45. Liszt Madruga	Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo - ABRAJET/RN
46. Manoel Ribeiro da Costa	Portal de Maracajaú
47. Marcelo da Silva Taveira	Faculdade Câmara Cascudo – Coordenador do Curso de Turismo
48. Marcelo de Farias Alvim	Secretaria Especial de Comércio, Indústria e Turismo do Município do Natal – SECTUR – Secretário Adjunto
49. Marcus Monteiro	Parque das Dunas
50. Marenice M. Almeida	SETUR / PRODETUR
51. Margareth Ferrari	Associação Comunitária de Genipabu
52. Maria Cristina Lira	Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo – ABRAJET
53. Maria Dalva de Faria Pinheiro	DETRAN/RN
54. Maria da Salete B. Câmara	Centro Social de Baía Formosa
55. Maria do Rosário Soares Silva de Maria	Pousada Chalés da Barra do Cunhaú
56. Marilene de Brito	PRODETUR-RN - Subcoordenadora de Patrimônio Histórico e Cultural
57. Marília Arruda	Semurb / Parque das Dunas
58. Maurício Cavalcante	COOPBUGGY
59. Maurício Figueiredo Formiga	Universidade Potiguar - UnP
60. Mauro Lemuel de Oliveira Alexandre	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
61. Neiwaldo Lucena Guedes	Fundação Comitê de Captação de Eventos de Natal (Convention & Visitors Bureau do Natal)
62. Orlando Gadelha Simas Sobrinho	Banco do Nordeste do Brasil S.A - Secretário Executivo do Pólo Costa das Dunas
63. Paulo Afonso da Câmara China	EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA-INFRAERO – Coord. de Segurança
64. Paulo Roberto Vieira Lopes	Secretaria de Turismo do Município de Maxaranguape - Secretário

65. Ricardo César Varella Duarte	PRODETUR/RN Subcoordenador de Transporte
66. Robinson de Azevêdo Lima	Associação Brasileira das Empresas de Eventos – ABEOC - Presidente
67. Rubens Eduardo	Secretaria Municipal de São Miguel do Gostoso
68. Rute Maria Rodrigues Pinheiro	Secretaria de Estado do Turismo do RN – SETUR
69. Sanderson Torres de Miranda	Secretaria Municipal de Infra Estrutura, Meio Ambiente e Turismo de Ceará-Mirim
70. Solange Araújo Portela	Secretaria de Turismo e Meio Ambiente do Município de Nísia Floresta
71. Tatiana Moritz	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN
72. Temilson Costa	
73. Wayne Thomas Enders	Prefeitura de Touros - Secretário Municipal de Turismo e Meio Ambiente
74. Wellington Alves Pinto	Polícia Militar do RN - Coronel da Polícia Militar
75. Wyllys Abel Farkatt Tabosa	Centro Federal de Educação Tecnológica do RN - CEFET/RN - Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias